

A OLIVEIRA.

JORNAL D'INSTRUCCÃO RECREIO, NOTICIAS E ANNUNCIOS.

ASSIGNATURA, (paga adiantada) por tres mezes, ou 24 numeros 480 reis, com estampilha 600 reis. — Folha avulso, 30 reis. — ANNUNCIOS 30 reis por linha, repetição 20 reis. — Publicações Litterarias gratis. PUBLICA-SE A'S TERÇAS E SEXTAS FEIRAS.

EXPEDIENTE.

As columnas do nosso jornal, estão francas para os ill.^{mos} snrs. assignantes, quando estes se dignem mimosiar-nos com os seus escriptos, tanto litterarios como instructivos ou de recreio.

Ao nosso illustre assignante ***, que nos tem honrado com os seus artigos e variedades, muito penhorados nos confessamos, e lhe pedimos continue na mesma senda.

As prisões.

LANCAI os olhos sobre estas tristes muralhas onde a liberdade humana está fechada e carregada de ferros, onde algumas vezes a innocencia se

confunde com o crime, e onde se faz o ensaio de todos os supplicios antes do ultimo: aproximai-vos; e se o ruido horrivel dos ferros, nas trevas horrorosas, os gemidos surdos e longinquos, deslizando-vos o coração, não vos fizerem recuar de horror, entrai na morada da dôr ousai descer um momento a estes negros calabouços onde a luz do dia nunca penetra; e contemplai vossos semelhantes desfigurados, moidos com seus ferros, cobertos com alguns andrajos, infectados d'um ar que nunca se renova, o parece embeber-se do veneno do crime; roídos vivos pelos mesmo insectos que devoram os cadavres em seus tumulos, nutridos apenas d'algumas substancias grosseiras, consternados incessantemente dos males de seus desgraçados companheiros, e das ameaças d'um impiedoso guarda; menos atemorisaídos do supplicio, que atormentados de sua tentação; n'este longo mar-

UNS OLHOS.

[CANÇÃO.]

Ha uns olhos tão puros e bellos,
Quaes não pude ainda outros notar;
São d'um brilho que fere ao fital-os,
Seductores só sabem matar!...

Tenho visto já muitos e lindos,
D'um fulgor, quão ceeste brilhar!
Mas assim!... não achei ainda outros,
Como aquelles que eu sei hoje amar....

ESTRIBILHO.

São d'incanto e d'um lindo castanho,
Esses olhos que eu sei namorar...
Eu por elles daria minha alma!
Tudo! tudo... p'ra meus lhe chamar.

Eu não sei se elles são de mulher,
Se de virgem ou anjo sem par!
Porque assim uma côr expressiva
E' mui raro, custoso d'achar!

Sei apenas que dizem dogura...
Seducção, no seu languido olhar!...

Poesia elles têm e tão viva!...
Que o poeta não sabe imitar.

ESTRIBILHO.

São d'incanto e d'um lindo castanho,
Esses olhos que eu sei namorar...
Eu por elles daria minha alma!
Tudo! tudo... p'ra meus lhe chamar.

São tão meigos, tão castos e bellos,
Qual estrella, no seu scintillar!
São mimosos!... são magos... captivam!...:
Ai captiva o seu puro brilhar.

Quem me dera aqui tẽl-os commigo!
Ai! bem juntos, n'um ledor notar:
Mas se longe!... bem longe se mostram,
Que saudades me fazem provar!

ESTRIBILHO.

São d'incanto e d'um lindo castanho,
Esses olhos que eu sei namorar...
Eu por elles daria minha alma!
Tudo! tudo... p'ra meus lhe chamar.

P. J. T. Guimarães.

tyrio de todos os seus sentidos, chamam a seu socorro uma morte mais doce que sua vida desgraçada.

Se estes homens são culpados, elles são ainda dignos de piedade, e o magistrado que differe seu julgamento é manifestamente injusto a seu respeito.

A lei pronunciou um castigo publico que deve bastar á reparação de seu crime, e á satisfação da sociedade; este longo tormento d'uma prisão cruel é uma pena com que elle sobrecarrega o culpado, e é violar a lei que disso excedeu a medida; excesso tanto mais funesto, que prejudica ao culpado e ao publico, e que todos os momentos consumidos n'uma prisão são perdidos para o exemplo dos costumes.

Mas se estes homens estão innocentes, ó dó! ó piedade! A esta idea, a humanidade dá um grito terrível e terno do fundo do coração. Que! Este homem nascido livre geme debaixo do pezo dos ferros! Este homem, a quem a luz e ar do ceu estavam destinados, respira n'um calabouço; este pai de familia é arrancado com violencia dos braços de sua esposa e de seus filhos! O desespero e a fome se apoderam de sua tranquillã habitação; estes braços que tinham abraçado uma esposa terna, uma progenitura nascente; estes braços que lhe davam a subsistencia, que semeavam, que recolhiam; estes braços tão necessarios ao estado, são indignamente ligados; um coração puro e sem reprovação está em logares cheios de remorsos; a innocencia, em uma palavra, é na morada do crime: é alli que não se pôde impedir de gemer profundamente sobre as desgraças da humana condição; é alli que lançando os olhos para a Providência, disse com tanta amargura como admiração: Homem! Qual é o teu destino?! Sofrer e morrer! Eis ahí pois os dois grande termos de tua carreira.

[A PRIMAVERA]

PENSAMENTOS.

Se Eva não pecasse, o mundo seria um vasto acampamento de parvos, em que a innocencia correria parellhas com a estupides.

Ha mais Judiths do que Holofernes: sabeis a razão? E' porque Deus quiz martyrisar o homem com o ente que formou da nossa costella.

Casae-vos, se quereis ganhar a bem-aventurança, e adquirir o titulo de *bon-homme*.

Ha muitos que affectam ser Democritos, e raros os que o sabem ser: a razão é porque muitos se riem, sem saberem do que.

Os Heraclitos piegas lagrimejam por um olho, e riem pelo outro: hão-de convir que é este o me-

lhor meio de levar a vida.

Das crianças e dos tolos é o reino do ceu: se vos disserem que é tambem das pessoas adultas respondei-lhes que mentem.

Sabem no que consiste a verdadeira felicidade? No talento bem aproveitado.

P. J. CONCEIÇÃO.

VARIÉDADES.

Um heroe de novella.

Uma donzella muito romantica cahiu a um rio, e por um triz se não afogou. Um salvador lhe acudiu casualmente, e sem sentidos a tirou d'agoa. Quando tornou a si, declarou á sua familia que dezejava casar com aquelle, que lhe tinha salvado a vida.

— E' impossivel, disse o pai da menina.

— Porque? E' casado?

— Não.

— Pois não foi esse rapaz muito galante, que mora alli dofronte, o meu salvador?

— Não, filha; foi um cão da terra nova.

Jóias.

Cornelia, illustre matrona romana, filha do Scipião, achava-se em uma reunião de senhoras, que faziam gala de fallar de seus ricos adereços, e das preciosidades com que se adornavam.

Pediram a Cornelia que apresentasse tambem as suas jóias; ella então mandou vir seus filhos, que havia educado para gloria da patria, e disse: fisaqui, minhas senhoras, os meus ornamentos mais preciosos.

O Soldado theologo.

Perguntavam um dia a um soldado, quantos deuses havia:

O soldado sem vacilar respondeu; ha trez.

— O Padre é Deus?

— Sim.

— O Filho é Deus?

— Não; mas quando morrer seu pai, necessariamente o ha de ser, porque herdará o throno divino.

A verdadeira educação.

Perguntando-se a um philosopho, o que pensava que se devia ensinar aos meninos, respondeu: eu quizera que lhes ensinassem o que deviam fazer quando chegassom a ser homens.

R. P.

CHARADAS.

Estando assim longe de ti
Bella Marcia, triste estou. — 1
Todo o que me não conhece
De certo nunca cantou. — 1

Eu sou muda testemunha
Dos transportes dos amantes,
Que em mim sofregos gosam
Doces e curtos instantes.

S. B.

MISCELLANEA NOTICIOSA.

Festividade. — No domingo 24 do corrente celebrou-se na Igreja de S. Sebastião a festa do SS., a qual foi feita com toda a grandeza e esmero. Orou de manhã o reverendo José Leite de Faria Sampaio, e de tarde o reverendo Sebastião da Costa Vieira Leite.

A's 6 da tarde sahiu a procissão, percorrendo as ruas do estílo. Notou-se nella uma regularidade e accção que merece a maior menção. Acompanhava-a a philharmonica da cidade.

Santo Antonio. — No mesmo dia festejou-se o milagroso Santo Antonio em diversos sitios da cidade. Nas lojas dos snrs. Antonio Joaquim Ribeiro de Souza Guimarães e José Antonio de Macedo Rocha é que o mesmo santo foi festejado com mais pompa e singeleza; devendo mencionar-se, em primeiro lugar, a loja do snr Rocha, pois que o gosto da armação e tudo o mais correspondente ao festejo do Santo, maravilhou todos os que alli foram ser espectadores.

A noite a philharmonica Vimaranesense, esteve tocando algumas peças de musica, em frente das ditas lojas.

Dezastre. — Corre nesta cidade, que no dia 24 do corrente, indo uns 9 caixeiros do Porto embarcados, á Foz para gozarem do divertimento usual das orvalhadas do S. João, o barco se lhe virara, em virtude do mar rapidamente se embravecer, perecendo porisso aquelles 9 infelizes.

Se é certa uma tão desagradavel, quanto sentida e calamitosa noticia, teremos de lamentar a sorte desgraçada daquelles mancebos, em cujo numero se diz contar-se o nosso patrio, e amigo da infancia, João Baptista Vieira Reis, filho do snr. Manoel Vieira Reis, negociante desta Cidade.

— Por noticia telegraphica chegada a Lisboa no dia 18, soube-se que a sr.^a infanta D. Maria Anna dera á luz ás 7 horas da manhã d'esse mesmo dia uma filha com excellente successo.

Prova de amor conjugal. — Uma mulher, como são quasi todas, nunca podera, apesar de seu character aspero, impacientar seu marido. Exasperada pela placidez invencivel d'este, principiou por dizer-lhe continuamente em tom de mangação;

— Graças ao ceo, breve dançarei sobre a tua tumba e sobre ella darei uma festa.

Tinha repetido tanto esta ameaça inqualificavel, que a tinha como uma idea fixa, uma esperança cuja realização só a podia fazer feliz. Morreu seu marido, e ao abrir-se o testamento deste encontrou-se a seguinte clausula, que deitou por terra os projectos de sua esposa.

— Lançar-se-ha o meu corpo ao mar, para que minha mulher não possa dançar sobre a minha tumba.

Não se pode levar mais longe, nem a resignação nem o espirito da contrariedade (*Razão.*)

Contraste. — Deu-se agora um acontecimento para as partes de Senhorim digno de notar-se; e que é um exemplo raro de grande dedicação conjugal.

Vivião ha annos uma vida de doçuras e amizade dous esposos.

O trabalho, os cuidados com os filhos, nascidos de um puro e casto amor, e as mais ternas e reciprocas emoções havião sido a historia deste homem par, a que se podia dar o nome de segundos bem cazados.

Esta vida de doces illusões, e de amor não podia durar sempre. Devia terminar.

O marido adocece. Conhece que a morte se aproxima, e que a separação eterna daquella com que sempre vivera prezo por uma tão forte e vigorosa união, era certa.

Chama a esposa. Abraça-se com ella, e entre lagrimas e soluços arrancados do coração e saudade, despede-se para sempre daquella de quem, nem depois de morto, devia separar-se.

A esposa, transida de afflicção, promete ao marido não o deixar. A promessa cumpre-se!

Apenas este fallece, a inconsolavel consorte cahê doente e passadas horas era cadaver, abraçada a outro cadaver!! (*Viriato.*)

— *Lê-se na corresp. de Lisboa do C. do P.*

A virtuosa imperatriz Amelia, que delinhada por soffrimentos physicos e acerbos pesares, vive absolutamente retirada do bulicio da cõrte, não festeja os acontecimentos que são de satisfação para a sua familia, senão por demonstrações de beneficencia e de liberdade para com os pobres.

Sua Magestade Imperial ao receher a noticia do feliz successo de sua augusta neta, a senhora infanta D. Maria Anna, mandou distribuir avultadas esmolos, sendo entre estas uma de com mil reis para os orphãos desvalidos, filhos das victimas

das duas ultimas epidemias que tanto devastaram a capital.

AGRADECIMENTOS.

23 **J**oão Ferreira d'Eça e Leyva grato aos favores recebidos por occasião da morte de seu presado Thio o sr. José Joaquim de Sousa Lixa, tributa o seu constante agradecimento a todas as pessoas que lhe fizerão a honra de o procurar.

ANNUNCIOS.

24 **N**a Porta da Villa, em casa de Francisco José da Costa Guimarães, vende-se o Campo da Serviceria na freguezia de Gonça.

22 **P**ELO Juizo de Direito desta Comarca, e cartorio de Escrivão Geraldés, correm Editos de 30 dias a contar de 8 do corrente mez a chamar e citar todas as pessoas que se julguem com direito á raiz fructos e rendimentos do campo de Pinhó de cima, e a raiz do Eido de Pinhó de baixo, e todas as suas pertencas, sitas estas propriedades na freguezia de S. Torcato desta mesma comarca, que foram aquelle dos originarios devedores executados Manoel de Mattos Peixoto e mulher, e estes pertencentes ao Património do executado o reverendo Antonio Manoel de Mattos residentes no Mosteiro de Souto desta mesma, cujas propriedades foram remidas com abatimento da 5.^a parte por Maria José de Mattos, authorisada por seu marido, da dita freguezia de S. Torcato, na execução que contra os executados moveo D. Joaquina Rosa d'Araujo Martins viuva desta cidade, ou ao seu producto em deposito para que dentro do dito prazo deduzam qualquer direito que tenham ás mesmas, pena de lançamento.

19 **Q**UEM quizer comprar o uso fructo d'uns bens, sitos na freguezia de S. João de Brito deste concelho, que rendem para o uso fructuario quatro carros de pão de

todas as medidas, com trese razas e meia de pão meado milho alvo e centeio, tres gallinhas e um frango de foro annual, e podem render seis pipas de vinho, livres do terço, tudo pela medida deste concelho, falle com o sr. José Antonio de Sousa Gonçalves, aggente de causas n'esta cidade, que se acha authorisado, para tratar.

Guimarães 4 de Junho de 1860.

THEATRO.

Terça feira 26 de Maio de 1860.

Beneficio do actor A. C. de Sá.

AS CONSEQUENCIAS DO CARNAVAL, ou O IRMÃO E A IRMÃ, comedia em 1 acto. — Um passo a dois Francez, pela menina Fermina e pelo sr. Pereira. — O SOLDADO PROSCRITO, poesia recitada pelo beneficiado. — AS TRIBULACOES D'UM PADEIRO, scena-comica. — O PAGEM DO REGENTE, comedia em 1 acto. — MESTRE ZE' SAPATEIRO, scena-comica desempenhada pelo beneficiado.

Terminando este spectaculo com o baile hespanhol AS PANDEIRETAS.

O Beneficiado espera a protecção dos illustres Vimaraneses.

Principia ás 9 horas. — Preços do costume

Sexta feira 29 de Junho de 1860.

Em beneficio do Director da companhia
ANTONIO JOSE' DOS SANTOS

Subirá á scena, com a coadjuvação d'alguns artistas desta cidade, que com a melhor bontade se prestaram a ajudar o beneficiado, a Comedia-Drama em 3 actos e 4 quadros, em costumes militares, original Portuguez, do sr. José Romano, e offerecida pelo auctor a S. M. El-Rei o senhor D. Pedro V.

29, OU A HONRA E GLORIA.

Terminará o spectaculo com um Passo Francez.
Principia ás 9 horas.